

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

ATA DA DÉCIMA TERCEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ESTADO DO ACRE - PARA DISCUTIR FORMAS DE COMBATE A POSSÍVEIS IRREGULARIDADES NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DE RIO BRANCO-AC. Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, sob a Presidência do Vereador Rodrigo Forneck; Presentes os Vereadores Artêmio Costa, João Marcos Luz, Emerson Jarude e Vereadora Lene Peteção. Foi declarada aberta a presente Audiência Pública. Vereador Rodrigo Forneck assomou a tribuna. Cumprimentou os convidados e discorreu acerca da condução da Audiência. Vereador João Marcos Luz assomou a tribuna. Tratou do Projeto de Lei n°13 que dispõe sobre cassação do Alvará de Funcionamento de empresas e postos estabelecidos no Município de Rio Branco, que revenderem combustíveis adulterados e lamentou a ausência do Ministério Público na presente audiência pública. Karyenne Saraiva Machado, Presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Combustível, Gás Liquefeito de Petróleo e Lubrificantes do Acre -SINDEPAC. Disse desconhecer casos de adulteração de combustível na cidade e discorreu acerca dos trabalhos do sindicato. André Gil Afonso, Diretor Geral do Procon - Acre. Esclareceu que o trabalho de fiscalização da qualidade do combustível é de responsabilidade da ANP – Agência Nacional do Petróleo, e que o PROCON atua somente em relação ao preço do produto. Respondeu ainda ao questionamento feito pelo Vereador Rodrigo Forneck pontuando que o órgão recebe demandas relacionadas ao preço e a possível existência de cartéis, mas não há demandas de reclamações referentes à qualidade do combustível. O orador ainda sugeriu debate acerca da qualidade do combustível na cidade e colocou os serviços do órgão de defesa do consumidor à disposição. Marcel Chaves, advogado SINDEPAC, assomou a tribuna. Tratou do processo de análise e fiscalização da ANP ao combustível do Acre e discorreu acerca das dificuldades enfrentadas no estado, relacionadas à falta de laboratórios para aferição da qualidade do combustível ofertado. Dep. Estadual Roberto Duarte assomou a tribuna. Cumprimentou à Mesa e os convidados. Tratou do Projeto de Lei nº13, e teceu críticas à falta de fomento e incentivo à iniciativa privada, que gera emprego e renda ao Estado do Acre. Defendeu a fiscalização dos postos, frente às possíveis irregularidades, mas como sendo uma forma de combater a deslealdade no mercado e não somente como uma forma de punir os empresários. Sugeriu reflexão e discussão do projeto em questão, e por fim, parabenizou o Vereador João Marcos Luz pela autoria do projeto e lamentou a ausência da população na ocasião da realização da audiência pública. Vereador Mamed Dankar, através de mensagem de mídia, questionou sobre a existência de "gasolina formulada". Vereadora Lene Peteção assomou a tribuna. Afirmou desconhecer a existência de adulteração nos postos e defendeu a





CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua 24 de Janeiro, nº 53 – Bairro Seis de Agosto CNPJ: 04.035.143/0001-90

necessidade de fiscalização dos mesmos. A oradora ainda criticou o alto preço do combustível praticado no Estado e sugeriu o debate para tratar da diminuição dos impostos que encarecem o preço do combustível. Valmir Martins, Auto Posto LÍDER. Assomou a tribuna. Tratou da importância de se fazer manutenção nos veículos, visto que nem sempre o problema nos veículos está relacionado à qualidade do combustível ofertado e discorreu sobre as fiscalizações às quais a categoria é submetida. Vereadora Lene Petecão retificou sua fala e se colocou contra a cassação do alvará dos postos e sugeriu um debate maior do Projeto de Lei n° 13 para uma possível aprovação do mesmo. Vereador Emerson Jarude Assomou a tribuna. Criticou o monopólio do setor de combustível no país. Alegou desproporcionalidade na pena que prevê a perda do alvará de funcionamento dos postos autuados. Karyenne Saraiva Machado, SINDEPAC, respondeu os questionamentos feitos. André Gil Afonso Pereira, PROCON, respondeu o questionamento feito pelo Vereador Mamed Dankar acerca da gasolina formulada, negando a existência da mesma. Vereador Artêmio Costa fez questionamentos acerca da competência da instalação de laboratórios para contraprova da qualidade do combustível e os percentuais de impostos em cima do valor do mesmo. Vereadora Lene Petecão fez questionamentos quanto à fiscalização dos caminhões que transportam o produto. Marcel Chaves assomou a tribuna e respondeu os questionamentos feitos pela vereadora Lene Petecão e Artêmio Costa. André Gil Afonso Pereira, PROCON, tratou da alíquota do imposto sobre o valor do combustível. Discorreu acerca da necessidade de concorrência no mercado, o que favorece o consumidor final, frente a maior variação de precos ofertados. O orador fez as considerações finais e colocou-se à disposição. Karyenne Saraiva Machado, fez suas considerações finais, colocando- se também aberta a esclarecimentos. Vereador João Marcos Luz, defendeu a fiscalização dos postos e a aprovação do Projeto de Lei nº13 já exposto anteriormente. Por fim, voltou a lamentar a ausência do Ministério Público na presente audiência pública. Vereador Rodrigo Forneck agradeceu a presença de todos e fez também suas considerações finais. Registro fotográfico. Notas taquigráficas. Nada mais havendo a ser tratado, a audiência foi encerrada e, para constar, lavrada a presente ata achada conforme, após lida e vai assinada por Yourek Presidente.